

na e de São Paulo, de arrepio aos artigos 7º e 14º da citada carta.

E a intervenção federal foi feita para o fim declarado de impedir o direito de locomoção, garantido pelo artigo 141, parágrafo 23 da Constituição, que seria exercitado para fazer efetivo o direito também constitucional de representação junto aos poderes públicos, referido no parágrafo 37 do mesmo artigo, mediante a reunião no Rio de Janeiro dos petiçãoários sem armas, nos expressos termos do parágrafo 11 do mesmo dispositivo constitucional.

Violaram-se todos esses princípios da ordem democrática e do regime federalativo; feridos foram vários artigos da Constituição da República; desprezadas as normas constitucionais vigentes, para o retorno às quais o mesmo futuro marechal já havia "impedido" dois presidentes da República, em 1955 — mas a guerra foi ganha e o "inimigo" contido no nascedouro, com a sua "marcha".

Agora, foi ferida de morte e não simplesmente "arranhada", como antes se disse, a Constituição — mas a Pátria foi salva, a República mantida! Viva a República, salve a Pátria, sr. Presidente! Ao vencedor, não as batatas; ao vencedor, o café!

No relato dessa estranha guerra e dessa espantosa vitória, só falta dizer qual o inimigo vencido, qual o seu uniforme, quais as suas tenebrosas intenções.

O "inimigo" eram fazendeiros, sítiantes e colonos, cultivadores do maior produto de exportação do País, exatamente aqueles que têm pago — e por alguns anos mais continuarão a pagar — as loucuras de todos os governos do Brasil; o seu uniforme era o "chapéu de palha", a camisa de algodão, a calça de brim barato e, quando muito a bota "reuna", do trabalhador da terra; sua arma, que não portava, quando muito, uma enxada, dessas caríssimas pelo "confisco cambial"; suas tenebrosas intenções, agora "impedidas" de realização, pela bravura do futuro marechal e pela sagacidade do marechal das finanças, as de virem desarmados até de suas enxadas, em jipes ou caminhões, ao sr. presidente da República, apresentar-lhe pessoalmente o seu pedido, as suas aspirações, as suas reivindicações.

Aitrado foi, pois, contra um inimigo que não era inimigo, mas sim irmão, e irmão trabalhador da terra, o glorioso Exército Brasileiro herdeiro das glórias de Lomas Valentinas, de Curuzu, de Iitororó. Que triste guerra, sr. presidente! Que lamentável vitória, srs. deputados!

Bem o compreendeu aquele oficial que, obrigado a cumprir a estranha ordem, assim fez para o primeiro veículo da "Marcha da Produção": "Parem, em nome da lei, irmãos!"

Com errado conceito de legalidade, bem sentiu esse bravo oficial que tinha à sua frente irmãos, e não inimigos! Irmãos aos quais, porque cumpria ordem superior, éle se via compelido a impedir o exercício de direitos fundamentais! A sua palavra final — bravo soldado — bem diz do seu constrangimento: tu tiraste, com ela, dos teus companheiros e de teus comandados, a responsabilidade e o ridículo da mais estranha e triste guerra de que há notícia na história das guerras.

A "Marcha da Produção" foi impedida. O velho e invencível General Café, porém, não foi morto. Ai, pois, dos vencedores!"

CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS



LEON ISRAEL AGRÍCOLA EXPORTADORA LTDA.

EXPORTADORES DE CAFÉ

End. Teleférico Windelib

Santos - Rua do Comércio, 42/44 - Caixa Postal nº 77

Telefones: 2-3130 - 2-8235 - 2-2155

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 4 - 18º andar - Cx. P. 3104

Jacarezinho - Caixa Postal nº 95 - Telefone: 32

Paranaíba - Avenida Gabriel de Lara, 247 - Caixa P. 81

Londrina - Praça Willie Davids nº 835 - Telefone, 882

MALZONI S. A.

COMISSÁRIA - EXPORTADORA

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 - 4º ANDAR - TELEFONE, 2-7770

CAIXA POSTAL, 839 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «MALZONI»

SANTOS

Cia. TAMOYO de Armazéns Gerais

SANTOS

Rua do Comércio, 76 - Caixa Postal, 1154 - Telefones:

2-5084

2-5198

Endereço Teleférico: «ARMATAM»

ARMAZENS PRÓPRIOS

Rua Rodrigo Silva, 18-45 - Telefones, 4-5294 e 4-0257

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS

R. do Comércio, 24 - 2º and. - Cx. P. nº 613 - Tels.: 2-5076, 2-5782, 2-5955

Endereço Teleférico: «ALIANÇA»

Despachos à

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS

SANTOS

ESCRITÓRIO ASSUMPTÃO

LUIZ GONZAGA ASSUMPTÃO

Representante de grandes fábricas de sacaria de juta para todos os fins:

Café, Milho, Arroz, Algodão, Amendoim, Feijão e etc.

Sede:
SAO PAULO
Largo do Café, 14 - 2º andar
Telefone: 36-6949

CORRETORES DE CAFÉ, CEREJAS
E PRODUTOS AGRÍCOLAS - SEÇÃO
ESPECIALIZADA EM CAFÉ E MILHO

CIA. ARMAZENS GERAIS DE ARARAQUARA

SANTOS

Endereço Teleférico: «ARGEARA»

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 - 5º ANDAR - CX. POSTAL, 676

TELEFONES: ESCRITÓRIO: 2-8694, 2-2072 - ARMAZEM: 2-6028